



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO  
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu **GABRIELLA SGABROSSA MOZER**

**PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO EM  
ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Rio de Janeiro  
2019

1º Ten Alu GABRIELLA SGARBOSSA MOZER

**PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO EM  
ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais Dentistas do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: 1º Ten **Antonio Manne** Filho

Rio de Janeiro  
2019

# **PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO EM ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentando à Escola de Saúde do Exército como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato senso*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: 1º Ten **Antonio Manne** Filho

Aprovada em 30 de setembro de 2019.

## **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

---

**Antonio Manne** Filho - 1º Tenente  
Orientador

---

**Otávio Augusto** Brioschi Soares - Capitão  
Avaliador

Dedico este trabalho:

Ao meu esposo Mozer, meu grande incentivador e quem me apoiou diariamente com amor e carinho para que pudesse concluir este curso com louvor.

Ao meu filho Atílio, amor incondicional da minha vida, por quem busco ser sempre melhor.

A minha sogra Alfredina, que nunca hesitou em me ajudar nos momentos que precisei.

Aos meus pais Giovanni e Odila, que sempre batalharam pelos meus estudos e a quem sou eternamente grata.

A Deus, porque sem Ele nada seria possível.

Amo todos vocês.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus, que me proporcionou realizar o sonho de estar onde estou.

Agradeço ao meu orientador 1º Ten Antonio Manne pelo suporte durante a realização deste trabalho.

À 1º Ten Ingrid Moura por ter me ajudado na idealização do tema.

Ao meu esposo, Cap Mozer, que com paciência me escutava, lia e opinava sobre este trabalho.

Aos meus colegas de CFO.

A todos que contribuíram de alguma forma para a conclusão deste trabalho.

Ser soldado é mais que profissão, é missão  
de grandeza.

*(Inscrição no pátio interno na AMAN)*

## RESUMO

O mundo moderno vive em constante busca por produtividade e lucro. As empresas investem cada vez mais em tecnologia e pessoal qualificado. Afim de diminuir ou mesmo evitar o afastamento do trabalhador do ambiente de trabalho, são criadas políticas de saúde através de especialidades como a Saúde do Trabalhador. Dentro desse contexto, a Odontologia do Trabalho vem para complementar a prevenção de doenças na cavidade bucal. O absenteísmo pode ser do tipo físico (quando o trabalhador se afasta do trabalho) ou pode ser de corpo presente (traduzido como quando o trabalhador está presente no trabalho mas sua capacidade laborativa está prejudicada). As cáries e doenças periodontais são as doenças mais comuns que afetam o Sistema Estomatognático, causando desconforto e dor nos mais diversos níveis. O estresse gerado altera a capacidade cognitiva do indivíduo. No meio militar, além do prejuízo causado pela diminuição da produtividade e sobrecarga nas escalas de serviço, pode, ainda, causar problemas catastróficos com um sentinela que porta um fuzil ou mesmo um médico na mesa cirúrgica. A rigorosa seleção do pessoal através da Inspeção de Saúde para o Serviço Militar diminui a probabilidade de, futuramente, o militar se afastar do trabalho. Trabalhar na prevenção de tais males é o caminho para se evitar o absenteísmo, reduzindo os custos e aumentando a produtividade.

## **ABSTRACT**

The modern world lives in constant search for productivity and profit. The companies increasingly invest in technology and qualified people. In order to decrease or even eliminate worker absences, health policies have been created and implemented by professionals specialized in labor environment welfare. In this way, Work Dentistry comes to complement the prevention of mouth disease. The absenteeism could be physical (when the worker did not go to work) or of present body (when the worker, even though present, it is he were not due to laking of attention and poor labor capacity). Caries and periodontal disease are the most common health problem to affect the stomatognathic system, causing discomfort and and pain in different levels. The consequent stress alter the personal cognitive capacity. In the military field, more than the productive reduction problems and prejudices in service scale, it is possible to cause catastrophic problems with the sentry carrying a rifle or a doctor during a surgery. A rigorous personnel selection by the Health Inspection for the Military Service diminishes the probability of, in the future, to have work absences. Focusing on prevention of such troubles is the way to avoid absenteeism, diminishing spendings and increasing productivity.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>11</b>
2.1 METODOLOGIA.....	11
2.2 REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.3 AÇÕES PREVENTIVAS E O ABSENTEÍSMO.....	13
<b>3 CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Quando se trata de saúde, há o interesse de vários setores da sociedade. O modo de viver do mundo atual, sua exigência com o trabalho e a crescente produção de lucros, muitas vezes de forma não segura, geram impactos na saúde do trabalhador. Segundo Costa (2008), as organizações devem refletir como suas atividades, produtos e serviços geram consequências na saúde da população.

O mundo concorrido exige dos trabalhadores eficácia e rapidez nas suas atividades. No meio militar soma-se ao fato a atenção redobrada, cumprimento de ordens e segurança de toda uma Organização Militar (OM).

A ausência do profissional no ambiente de trabalho ou mesmo a redução da sua capacidade de trabalho é definida como absenteísmo.

O absenteísmo físico do serviço por motivos de doença ou o absenteísmo de corpo presente trazem prejuízo ao bom andamento do trabalho diário nas OM, acarretando sobrecarga por alteração nas escalas de serviço e acúmulo de funções aos demais militares, além do não cumprimento de algumas missões por parte do militar afastado.

A boca, em virtude de sua localização e de suas funções, é uma zona de absorção, retenção e excreção de substâncias tóxicas, sujeita a agressões físicas e mecânicas, além de ser porta de entrada do Sistema Estomatognático e participar como auxiliar na respiração (VIANNA, 2011 apud Mota et al. 2015).

Na gama das causas do afastamento temporário por motivos odontológicos, várias delas podem ser evitadas. Apesar dos avanços tecnológicos e científicos na área odontológica e do aumento de investimentos destinados à saúde bucal nos últimos anos, ainda persiste um elevado índice de cárie, periodontopatias e outras afecções que acometem a boca. O único caminho para se evitar e até mesmo controlar esse quadro é a efetiva e sistematizada prevenção. A saúde bucal é o nosso objetivo. Ela é determinada pelo conjunto de práticas que têm por finalidade promover e recuperar a higidez dos tecidos e estruturas da cavidade oral ou a ela relacionada (Costa, 2008).

Qualquer tipo de desconforto, inclusive dores nos mais diversos níveis, tem efeito maléfico no estado de atenção do ser humano. Para o militar que, por ventura, esteja portando um fuzil em seu serviço de sentinela, ou mesmo um médico na mesa de cirurgia, essa piora no estado de atenção pode ter consequências catastróficas.

Diante do exposto, como fazer para reduzir o absenteísmo odontológico nas Organizações Militares do EB?

O objetivo do presente estudo é justificar a necessidade de priorizar ações preventivas como forma de reduzir o absenteísmo odontológico nas Organizações Militares, identificando e atuando em suas causas.

Um estudo sobre absenteísmo, suas causas e como preveni-las se faz necessário para a redução dos afastamentos e, conseqüentemente, redução de gastos e melhoramento da produtividade no serviço do militar.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 METODOLOGIA

O presente trabalho de conclusão de curso é uma revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida através de artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso no referido tema no período 1967 a 2018. A busca se deu através de portais como Google Acadêmico e Scielo, sítio das Forças Armadas onde se buscou manuais de orientação das atividades aos militares e livros didáticos, com palavras chave odontologia do trabalho, absenteísmo, organização militar de saúde.

### 2.2 REVISÃO DE LITERATURA

Diversos autores, dentre eles (MOTA et al., 2015; OLIVEIRA et al., 2017; PEREIRA, 2017; TURATTI et al., 2017; COELHO et al., 2010; PINTO, 2010; CAPELARI et al. 2013; CAPELARI et al., 2015; SALES-PERES et al., 2006), concordam que o absenteísmo consiste na perda temporária da capacidade de trabalho, implicando em ausência do profissional ou redução de sua capacidade de trabalho. Conforme Mota et al. (2015), existem duas classificações para o absenteísmo. Uma delas é a ausência física do profissional; a outra é quando o trabalhador não consegue manter seus níveis normais de desempenho por estar psicologicamente abalado ou indisposto. É fácil mensurar os prejuízos advindos pela ausência física, porém os prejuízos causados pela assim chamada ausência psicológica são de difícil mensuração. Esta, também chamada de presenteísmo, pois o trabalhador se encontra no local de trabalho, mas não produz de forma eficaz (UMANN, 2017). O não comparecimento ao trabalho de forma inesperada causada por problemas bucomaxilofaciais, tanto seu, como de seus dependentes, é definido como absenteísmo por causas odontológicas (OLIVEIRA et al., 2017).

Sendo impossível separar a saúde bucal da saúde geral do ser humano, as doenças na cavidade bucal e em toda a região bucomaxilofacial ocasionam uma perda ou redução temporária da capacidade de trabalho do profissional (MIOTTO et al.,

2012), e normalmente são de natureza crônica, de lenta evolução e com processos dolorosos intermitentes (SANTOS et al., 2008).

Midorikawa e Segre (2001) afirmaram que trabalhadores com boas condições de saúde bucal tornam-se mais felizes e comprometidos, não sendo a mesma afirmação para aqueles que possuem problemas odontológicos como dores e desconfortos, gerando estresse e falta de atenção no ambiente profissional.

Segundo Mello et al. (2018), a dor é uma experiência comum, com profundos efeitos sociais, custando bilhões de dólares anualmente para os serviços de saúde, em perda de dias trabalhados, redução da produtividade e compensações por invalidez.

Nas Forças Armadas, o absenteísmo também é um problema. O ingresso em uma dessas instituições é possibilitado, mediante incorporação, matrícula ou nomeação, a todos os brasileiros, contanto que preencham os requisitos exigidos nas leis e nos regulamentos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica (BRASIL, 1980b, p. 7). O artigo 20 do Estatuto dos Militares (BRASIL, 1980b) enfatiza que o cargo militar é um conjunto de deveres e responsabilidades confiado a um militar da ativa.

Assim, os deveres militares advêm de uma união de vínculos racionais, bem como morais, que ligam o militar à Pátria e ao seu serviço, e compreendem, principalmente (BRASIL, 1980b, p. 16):

- I - a dedicação e a fidelidade à Pátria, cuja honra, integridade e instituições devem ser defendidas mesmo com o sacrifício da própria vida;
- II - o culto aos Símbolos Nacionais;
- III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;
- IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;
- V - o rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens; e
- VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade.

Para cumprimento das obrigações e deveres inerentes a profissão, conforme inciso V do Art. 31 do Estatuto dos Militares (BRASIL, 1980b), o militar deve estar em dia com sua saúde física e psicológica, seja em tempos de guerra como em tempos de paz.

A assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, farmacêuticos e odontológicos, bem como o fornecimento, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários

são direitos assegurados pelo Estatuto dos Militares (BRASIL, 1980b, p. 20).

Para garantir esse direito, os militares do Exército Brasileiro contribuem mensalmente com o Fundo de Saúde do Exército (Fusex). De acordo com o site do Departamento-Geral do Pessoal, são atendidos cerca de 750 mil beneficiários, dentre eles militares, pensionistas e dependentes.

O afastamento por doença do militar traz como consequência a reestruturação das escalas de serviço a fim de manter o bom andamento das atividades dos quartéis, o que acarreta aumento da demanda de trabalho para os demais militares da Organização Militar, bem como a deterioração da saúde e da capacidade produtiva daquele que adoece (TURATTI, 2017).

### 2.3 AÇÕES PREVENTIVAS E O ABSENTEÍSMO

O Sistema Mastigatório é composto por dentes, ossos, articulações, ligamentos e músculos que, coordenados pelo sistema neurológico, desempenham as funções da fala, mastigação e deglutição, participando da respiração e do paladar (OKESON, 2008). Sendo assim, uma quebra nesse complexo sistema, pode gerar complicações de ordem funcional e estética, prejudicando a qualidade de vida do indivíduo.

A odontologia moderna preocupa-se com a prevenção, agregando o conceito não somente da preservação dos elementos dentários como também de saúde bucal como qualidade de vida. Desta forma, a atenção à saúde bucal deve ser direcionada a todas as faixas etárias e populações específicas (CUNHA, 2005 apud COSTA, 2008).

A Saúde do trabalhador tem como objetivo a relação entre a saúde bucal e o trabalho, promovendo a prevenção e restaurando, quando necessário, a saúde bucal e contribuindo para a qualidade de vida do trabalhador (MOTA et al., 2015), binômio esse essencial e indivisível para que a saúde seja alcançada (BARONI, 1996 apud MARTINS, 2002).

Higiene individual é a prática de limpeza pessoal e de normas sanitárias que visam a manutenção da saúde de si e de seus semelhantes. No contexto das Organizações Militares, as instruções de Higiene Profilaxia e Primeiros Socorros (HPPS) são de extrema importância para a manutenção da saúde do pessoal do

aquartelamento, protegendo o indivíduo de agentes infecciosos e a unidade da disseminação de doenças transmissíveis, promove a saúde gerando um bem estar físico e mental, além de elevar o moral da tropa (EXÉRCITO BRASILEIRO, 1975a p. 3-1).

Neste contexto, o Exército Brasileiro (1975a p. 3-2) diz que a função de ministrar as instruções de HPPS é de responsabilidade do Oficial Médico da unidade. O Oficial Dentista é o conselheiro técnico do Oficial Médico no que diz respeito à saúde oral dos militares. Ele realiza ações preventivas de doenças e lesões na cavidade bucal, assim como conduz o programa de educação e instrução sobre higiene dentária e executa medidas de prevenção e tratamento através de exames periódicos.

Mesmo existindo protocolos de instrução à saúde bucal, existem variadas condições pré-existentes de conhecimento de determinado grupo de pessoas sobre higiene bucal. Isso pode levar o dentista à adequar sua instrução de acordo com a necessidade do grupo, como por exemplo, uma simples palestra educativa com macromodelos a pegar na mão e na escova e ensinar como escovar corretamente, passando pelo explanação de técnicas de escovação (REIS, SCHERER, CARCERERI, 2015).

A importância da saúde bucal é amplamente conhecida. Apesar disso, o acesso da população aos consultórios odontológicos ainda é baixo. Este baixo acesso pode ocasionar uma ausência de diagnósticos de cáries e periodontopatias, ocasionando maior demanda de casos de urgências algicas (CASSAL, CARDOZO, BAVARESCO, 2011). Como consequência, em casos extremos, exodontias são indicadas tanto porque não existe uma outra alternativa, como porque para o alívio da dor frente à ausência de outras opções de tratamento (LACERDA et al., 2004 apud CASSAL, CARDOZO, BAVARESCO, 2011).

Reisine (1984) apud Oliveira et al. (2017) em uma pesquisa com trabalhadores, verificou que 25% destes haviam perdido em média 1,7h de trabalho devido a problemas odontológicos. Concluiu, portanto, que um serviço preventivo pode promover uma relação custo-benefício favorável, reduzindo os custos e o desperdício de tempo de trabalho.

Segundo o Exército Brasileiro (2017b p. XI-11), problemas dentários são, também, causa importante de absenteísmo e podem estar associados ao comportamento dos órgãos vizinhos (ossos e seios da face), à função de mastigação correta, à

possibilidade de se comportarem como focos sépticos e à possibilidade de expressarem enfermidades dissimuladas durante o período de desenvolvimento dentário.

A cárie dental e as periodontopatias são as causas mais frequentes de dores na cavidade bucal. Normalmente as dores iniciam na madrugada, levando o indivíduo a dormir mal. Este estresse pode vir a diminuir a atenção da pessoa e, conseqüentemente causar algum acidente de trabalho (MARTINS, 2002). Segundo Baroni (1996) apud Martins (2002), além da desatenção e possível acidente de trabalho, o indivíduo ainda faltará ao serviço para sanar aquele problema inicial.

Um estudo estatístico realizado por Guimarães e Rocha (1979) em uma empresa de médio porte, dentre os trabalhadores envolvidos em acidente de trabalho em 1975, 77% tinham problemas dentários graves, inclusive com dor.

Capelari et al. (2015) realizou um estudo sobre a prevalência do absenteísmo odontológico de funcionários públicos de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Dos 343 prontuários/servidores avaliados, o número de afastamento por motivos odontológicos foi de 337 casos. A taxa de absenteísmo odontológico foi de 26,7%, sendo que 43,62% foram atribuídos a causas indeterminadas por ausência correta de CID-10. Quando presente, as causas com maior representatividade foram doenças da polpa e dos tecidos periapicais, dentes inclusos e impactados, gengivite e doenças periodontais e cárie dentária (Tabela 1).

Para o ingresso nas Forças Armadas, o indivíduo passa por rigoroso critério de seleção. Dentre os requisitos exigidos existe a excelente saúde física e mental. Para tanto, é feito uma Inspeção de Saúde.

A contra-indicação de conscritos na Seleção, ocorre principalmente na inspeção de saúde. Esta, entretanto, além de afastar o maior número de indivíduos da incorporação ou matrícula, é a que os ISENTA do serviço militar até EM TEMPO DE GUERRA (o isento moral existe só em tempo de paz); daí o grande interesse da Mobilização pela inspeção de saúde. O critério que deve nortear a inspeção de saúde em tela é, pois, o de que só deverá ser julgado incapaz definitivo o indivíduo que, pelas suas condições de saúde física e/ou mental, for portador de doenças, lesões ou defeitos considerados incuráveis e incompatíveis com o Serviço Militar, não podendo servir incorporado numa situação de mobilização (BRASIL, 1967a).



**Tabela 1.** Patologias mais frequentes, segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, e sua prevalência nos atestados odontológicos dos servidores públicos municipais

CID-10	n	%
Sem CID ou Indeterminado	147	43,62
Doença da polpa e dos tecidos periapicais e subclassificações	38	11,28
Dentes inclusos e impactados	33	9,79
Gengivite e doenças periodontais	32	9,49
Cárie dentária	28	8,30
Outros transtornos dos dentes e estruturas de sustentação	19	5,63
Anomalias dentofaciais	8	2,37
Outras doenças dos maxilares	7	2,08
Neoplasia benigna da boca e da faringe	7	2,08
Outros CID's	18	5,34
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>100</b>

CID: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. Capelari et al. (2015)

O Decreto nº 60.822, de 7 de junho de 1967 (BRASIL, 1967a) regula os índices mínimos gerais que os conscritos devem possuir na data da seleção. A Inspeção de Saúde é parte eliminatória da seleção e é composta por uma Junta de Inspeção de Saúde, onde os dentistas colaboram mediante a apresentação de pareceres técnicos, quando solicitados.

Para tanto, são assinaladas, principalmente, deformidades congênitas (lábio leporino, macrognatia, micrognatia), deficiências funcionais da mastigação, estado sanitário da boca, cáries, infecções, má oclusão dentária, tumores, restaurações, próteses insatisfatórias, disfunções temporomandibulares, agenesias, periodonpatias, entre outros (BRASIL, 1967a).

Como índices dentários mínimos previstos em Brasil (1967a) estão:

a) 24 (vinte e quatro) dentes naturais ou artificiais, não sendo permitido próteses totais inferior e superior; b) 4 (quatro) molares, 2 a 2 (dois a dois), sendo dois em oclusão da cada lado, naturais ou artificiais, desde que satisfaçam função e estética; c) todos os dentes anteriores (bateria labial), aceitando-se dentes artificiais desde que satisfaçam função e estética; d) ausência de doenças periodontais e afecções periapicais evidenciáveis ao exame clínico; e) ausência de cáries situadas na região labial e de cáries não passíveis de

restauração, aceitando-se sua presença desde que a extração dos dentes cariados não comprometa o mínimos de dentes exigidos.

Partindo de tal princípio, é sabido da importância de haver uma seleção rigorosa, pois, assim, evita-se uma possível complicação de saúde causando o afastamento do militar do ambiente de trabalho ou mesmo reduzindo sua capacidade laborativa.

A correta observação das possíveis causas do absenteísmo possibilita que os órgãos responsáveis da administração pública ou privada relacione o fluxo do processo saúde-doença e procure métodos preventivos para essa população, visando a melhora na saúde desses trabalhadores, tornando o trabalho mais eficaz e produtivo (CAPELARI et al., 2013).

As fontes citadas concordam que as ações preventivas tem implicação direta na redução do absenteísmo, reduzindo gastos com saúde e aumentando a produtividade.

### 3 CONCLUSÃO

Este trabalho visou mostrar a importância de priorizar ações preventivas para a redução do absenteísmo. Absenteísmo é definido como a ausência física temporária do profissional no trabalho ou ausência psicológica, quando o trabalhador se encontra no ambiente de trabalho mas não produz de forma eficaz. Na iniciativa privada, isto é traduzido em perda de produtividade além do aumento de gastos com saúde. Nas Forças Armadas, a ausência do militar gera, além de perda de produtividade e aumento de gastos com saúde, prejuízo nas escalas de serviço, não cumprimento de missões e impactos negativos na prontidão.

A odontologia moderna tem como foco a prevenção da saúde bucal. Esta faz parte indivisível da saúde geral do indivíduo, sem a qual é impossível falar em qualidade de vida.

Problemas odontológicos dolorosos como cáries e periodontopatias, facilmente sanadas com ações preventivas periódicas, podem gerar estresse, falta de atenção e ausência no trabalho para resolver o problema. A prevenção diminui essa ausência, reduzindo custos e aumentando a produtividade. Além disso, a rigorosa seleção de pessoal na Inspeção de Saúde contribui para que menor quantidade de pessoas já ingresse com problemas de saúde, diminuindo o provável afastamento do militar do ambiente de trabalho ou sua diminuição na capacidade laborativa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 60.822, de 7 de junho de 1967a. (Alterado pelo Decreto nº 63.078, de 5 de agosto de 1968 e Decreto nº 703, de 22 de dezembro de 1992). **Instruções Gerais para Inspeção de Saúde de Conscritos nas Forças Armadas (IGISC)**, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980b. (Atualizado até 14 de março de 1997). **Estatuto dos Militares (E-1)**, Brasília, DF: Exército Brasileiro.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Departamento-geral do pessoal. **Fundo de Saúde do Exército (FUSEX)** Disponível em: <http://www.eb.mil.br/pt/web/interno/fusex>. Acesso em 25 jun 19.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Portaria nº 016, de 7 de fevereiro de 1975a - EME. **Manual de Campanha Saúde: Higiene Militar e Saneamento em Campanha (C 21-10)**, Brasília, DF: Exército Brasileiro.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Portaria nº 306, de 13 de dezembro de 2017b - DGP. **Normas Técnicas sobre Perícias Médicas no Exército (EB 30-N-20.008)**, Brasília, DF: Exército Brasileiro.

CAPELARI, M. M. et al. **Absenteísmo e Atestações Médico-Odontológicas no Serviço Público: Um Estudo Retrospectivo**. Odonto, [s.l.], v. 21, n. 41-42, p.1-8, 2013. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1000/odonto.v21n41-42p1-8>.

CAPELARI, M. M.; AZNAR, F. D. C.; FREITAS, A. R.; SPIN, M. D.; SALES-PERES, S. H. C.; SALES-PERES, A. **Prevalência de absenteísmo odontológico em funcionários públicos de um município do interior do Estado de São Paulo**. Rev Bras Med Trab; 13(2):100-7, 2015.

CASSAL, J.B; CARDOZO, D.D.; BAVARESCO, C.S. **Perfil dos Usuários de Urgência Odontológica em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde**. Rev. APS; 14(1); 85-92, jan/mar 2011.

COELHO, Marina Pereira; OLIVEIRA, Maria Aparecida; ARAÚJO, Vânia Eloísa de; CARVALHO, Cristiane Miranda. **Absenteísmo por causas odontológicas em uma empresa agropecuária da Região Sudeste do Estado de Minas Gerais**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 12(1):14-18, 2010.

COSTA, Márcio Teixeira da. **Odontologia do trabalho: uma perspectiva de integração aos sistemas de gestão da saúde e segurança no trabalho**. IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão: Responsabilidade Socioambiental das Organizações Brasileiras. Niterói, RJ, Brasil. 31 de julho, 01 e 02 de agosto de 2008.

GUIMARÃES, E., ROCHA, A. A. **Odontologia do trabalho - 1ª parte. Organização dos serviços odontológicos em uma empresa.** Odontol Mod. v.6, n.7, p. 7-12, 1979.

MARTINS, Ronald Jefferson. **Absenteísmo Odontológico e Médico no Serviço Público e Privado.** Dissertação (Dissertação em Área de Concentração Odontologia Preventiva e Social). Araçatuba-SP, p. 3, 2002.

MELLO, Victor Villaça Cardoso de. **Disfunção temporomandibular em militares: estresse ocupacional como fator de risco.** Essex: Revista Científica nº 1/2018. Disponível em: <http://www.essex.eb.mil.br/images/Revista-Cientifica/artigos-para-revista-41-47.pdf>. Acesso em: 10 maio 2019.

MIDORIKAWA, Edward Toshiyuki; SEGRE, Marco. **A odontologia em saúde do trabalhador como uma nova especialidade profissional: definição do campo de atuação e funções do cirurgião-dentista na equipe de saúde do trabalhador.** Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MIOTTO, Maria Helena Monteiro de Barros; SILOTTI, Jean Carlos Bazoni; BARCELLOS, Ludmilla Awad. **Dor dentária como motivo de absenteísmo em uma população de trabalhadores.** Ciência saúde coletiv. vol.17, n.5, pp.1357-1363, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012000500029&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000500029&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em 12 maio 2019.

MOTA, J. G., WANDERLEY, F., SILVA, R., ALMEIDA, T. . **Absenteísmo por causa odontológica: uma revisão de literatura relacionada à ausência no trabalho e a saúde bucal do trabalhador.** Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF, 20(2), 2015.

OKESON, Jeffery P. **Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVEIRA, Vanessa Cristiane Araújo; MENDES, Patrícia Helena Costa; MACEDO, Clayton Paraíso; NOBRE, Lívia Lícia Rafael; OLIVEIRA, Suzane Fonseca. **Absenteísmo laboral por causas odontológicas.** Uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. Montes Claros, v. sup 6, p. 364-371, 2017.

PEREIRA, Nathália Nunes. **Odontologia do trabalho: a relevância do cirurgião-dentista do trabalho na saúde do trabalhador.** Santa Cruz do Sul, 2017.

PINTO, Joséli do Nascimento. **Absenteísmo por Doença na Brigada Militar de Porto Alegre, RS.** Porto Alegre, 2010.

SALES-PERES, Silvia Helena de Carvalho; SALES-PERES, Arsenio; OLIVEIRA, Fernando Toledo de; ADACHI, Akimi; SILVA, Álvaro Lima; MORANDINI, Ana Carolina de Faria; MANDALITI, Ana Carolina; LADENTHIN, Ana Cecília Melo.

**Absenteísmo: Uma Revisão da literatura sobre s ausência ao trabalho relacionada à Odontologia.** Revista Odontológica de Araçatuba, v.27, n.2, p. 96-100, 2006.

MARTINS, Ronald Jefferson. **Absenteísmo Odontológico e Médico no Serviço Público e Privado.** Dissertação (Dissertação em Área de Concentração Odontologia Preventiva e Social). Araçatuba-SP, p. 3, 2002.

REIS, W.G.; SCHERER, M.D.A.; CARCERERI, D.L. **O Trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde: entre o prescrito e o real.** Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 56-64, jan/mar 2015.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; PINTO, Mayti Ferreira; NETO, João Alfredo Guimarães. **Odontologia do Trabalho em ambiente hospitalar.** Rev. Odonto Ciência. 23(3):307-310, 2008.

TURATTI, Bárbara de Oliveira; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. **Absenteísmo por motivo de doença entre militares do Exército em serviço na região da Amazônia, segundo suas patentes.** Scientia Amazonia, v. 6, n. 1, 9-18, 2017. Disponível em: <http://scientia-amazonia.org/wp-content/uploads/2016/10/v6-n1-9-18.pdf>. Acesso em: 10 maio 2019.

UMANN, Juliane. **Resiliência, Estresse Ocupacional, Capacidade para o trabalho e presenteísmo em Militares do Exército Brasileiro atuantes em uma corporação do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, 2017.